



A nova rotulagem de alimentos no ensino básico

Jornal da Universidade / 20 de junho de 2024 / Artigo

Artigo | Eduarda Machado, Janaina Venzke, Ana Luiza Scarpato, Carolina Grehs e Maurem Ramos, da Nutrição, apresentam projeto de livro que promove ações de educação alimentar e nutricional nas escolas

*Por: Eduarda Machado, Janaina Venzke, Ana Luiza Scarpato, Carolina Grehs e Maurem Ramos

*Ilustração: Fabio Viera/ Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas, DAV-IA/UFRGS

A rotulagem de alimentos, obrigatória desde 2001 no Brasil, é uma grande fonte de informações sobre o que há dentro da embalagem de um alimento industrializado. Apesar disso, muitas pessoas não têm o hábito de ler rótulos ou apresentam dificuldade na leitura e interpretação.

Recentemente, com a publicação da nova legislação de rotulagem, houve atualizações na legibilidade, teor e forma de declaração de informações da tabela nutricional; no uso de alegações nutricionais e, ainda, a adoção da rotulagem nutricional frontal. Essas normas visam facilitar a compreensão na escolha dos alimentos industrializados; no entanto, a complexidade da linguagem técnica e a presença de informações apelativas podem gerar dúvidas e dificultar a interpretação dos consumidores.

Sabe-se que hábitos alimentares incorretos na infância podem implicar obesidade na adolescência e fase adulta. Nesse sentido, a escola atua como protagonista e ambiente propício para impulsionar a alimentação saudável com educação alimentar e nutricional para as crianças, que estão mais vulneráveis às alterações de comportamento e podem adquirir os hábitos ensinados, levando-os para a vida adulta.

O professor torna-se peça fundamental para transmitir este conhecimento, visto que exerce forte influência na promoção de hábitos alimentares saudáveis ao passar grande parte do dia com os estudantes e conhecendo as diferentes realidades. Assim, o estabelecimento de ações de educação alimentar e nutricional, como previsto pelo Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional, incluindo a capacitação de professores e a inclusão do tema nos currículos escolares, emerge como uma estratégia essencial.

Propõe-se, então, a criação de um e-book [no prelo] como instrumento de apoio para auxiliar os professores na abordagem da nova rotulagem de alimentos, preenchendo uma lacuna importante na promoção de uma comunidade escolar mais consciente e saudável.

Trata-se de um livro digital com planejamento de ações articuladas entre nutricionistas e professores que visa instrumentalizar os docentes com material educativo, contribuindo com a promoção de escolhas saudáveis de alimentos industrializados.

Para o desenvolvimento do produto, foram utilizadas as novas regras de rotulagem, estabelecidas por legislação, como base para explicação do conteúdo e confecção de atividades práticas, que os professores podem aplicar com os alunos em sala de aula. Além disso, utilizou-se como embasamento as informações do [Guia Alimentar para a População Brasileira](#), bem como os 10 passos para uma alimentação adequada e saudável.

O e-book possui 85 páginas, sendo composto por um capítulo introdutório sobre a rotulagem de alimentos e a importância da Educação Alimentar e Nutricional, seguido de 5 capítulos sobre alimentação saudável, alimentação escolar, leitura de rótulos, nova rotulagem e dinâmicas e estratégias para ensinar sobre os temas. Também conta com 13 atividades práticas, que podem ser adaptadas conforme o plano de ensino da escola.

Sendo assim, o e-book desenvolvido consiste em uma estratégia para promover a alimentação saudável na educação básica, por meio do entendimento da rotulagem dos alimentos a partir das atividades executadas em aula com os professores.

Com o livro digital é possível trabalhar a alimentação dentro de diversas disciplinas e em todos os níveis escolares, auxiliando na implementação efetiva da alimentação saudável como tema transversal no currículo da educação básica, em conformidade com a Lei nº 13.666/2018. Espera-se que os alunos compreendam as informações sobre os industrializados que estão dispostos no mercado, desenvolvam olhar crítico e saibam fazer as melhores escolhas.

Eduarda Delatorres Machado é Nutricionista formada pela UFRGS e, no trabalho de conclusão de curso, foi orientada por Janaina Venzke. **Janaina Guimarães Venzke** é professora do Departamento de Nutrição da UFRGS. **Ana Luiza Scarpato** foi professora substituta no Departamento de Nutrição da UFRGS. **Carolina Costa Cabral da Costa Silva Grehs** é nutricionista e co-fundadora do aplicativo Desrotulando. **Maurem Ramos** foi professora no Departamento de Nutrição da UFRGS.

"As manifestações expressas neste veículo não representam obrigatoriamente o posicionamento da UFRGS como um todo."

:: Posts relacionados



Orientações sobre alimentação de pessoas portadoras de doença celíaca em abrigos



Empreendedorismo e Alimentação Saudável



Os profissionais da Saúde dominam conceitos utilizados na literatura científica?

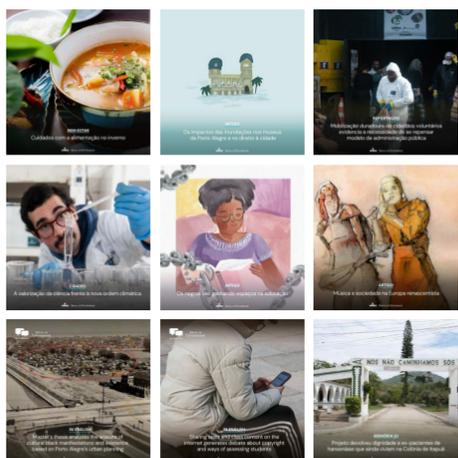


Obesidade em pessoas pretas e pardas pode ser consequência de corporificação biológica do racismo, a...

INSTAGRAM

Jornaldauniversidadeufrgs
@jornaldauniversidadeufrgs

Follow



View on Instagram

REALIZAÇÃO

JORNAL DA
UNIVERSIDADE

UFRGS
SECOM

UFRGS

CONTATO

Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria – 8.andar | Câmpus Centro |
Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP:
90040-060

 (51) 3308.3368

jornal@ufrgs.br